



**Cidades e Regiões:  
Acelere a sua transição  
energética com sistemas de  
financiamento inovadores!**

**infinitesolutions**  
FINANCING ENERGY TRANSITION IN CITIES

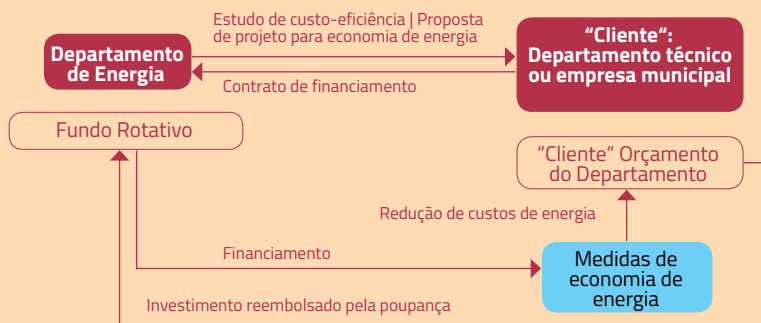
**E**mbrora muitas cidades e regiões se tenham envolvido numa transição energética, o financiamento de medidas de energia sustentável continua a ser um grande desafio. Alguns custos de investimento do projeto são altos e suportá-los usando apenas o orçamento municipal e mecanismos de financiamento tradicionais, é difícil. Através do projeto Infinite Solutions, 11 autoridades locais e parceiros associados implementaram com sucesso 3 sistemas de financiamento inovadores. Descubra-os neste folheto!

## Fundo rotativo e “contratação interna”



*Setor Público (Edifícios públicos, equipamentos e instalações)*

Instaurado pela cidade de Estugarda (Alemanha) em 1995, este sistema de financiamento permitiu ao município implementar mais de 350 medidas de eficiência energética em edifícios públicos, equipamentos e instalações, gerando uma poupança financeira de 22 milhões de euros.



A ideia da “Contratação Interna” (também chamada de “Intracting”) é permitir ao município financiar múltiplos investimentos voltados para poupança de energia. A “contratação interna” baseia-se no seguinte processo: um departamento técnico ou uma empresa municipal (“o cliente”) apresenta um projeto de economia de energia. O projeto e o seu potencial de

economia são examinados pelo departamento de energia. Se o período de recuperação for aceitável e o projeto economicamente viável, é assinado um acordo entre os dois departamentos. O departamento do “cliente” começa a reembolsar o investimento no ano seguinte. Estes reembolsos são então utilizados para financiar outros projetos de

eficiência energética. 4 cidades europeias de todas as dimensões e 4 universidades francesas replicaram este sistema de financiamento: Águeda (Portugal), Almada (Portugal), Koprivnica (Croácia), Udine (Itália), as Universidades de Rennes, Clermont-Ferrand, Nanterre e Reims.

# Empréstimos bonificados



Setor residencial (edifícios residenciais privados, habitação social)

A ideia de um empréstimo bonificado é que os proprietários de casas possam pedir dinheiro emprestado para realizar trabalhos de renovação, de eficiência energética, nas suas casas com uma taxa de juro mais baixa do que as condições habituais do mercado. É um incentivo para os donos de casas. Delft (Países Baixos), Bordeaux Metropole (França), Região de Bruxelas-Capital (Bélgica), Parma (Itália), Riga (Letónia) e Frederikshavn (Dinamarca) criaram um sistema de empréstimos bonificados e conseguiram que aderissem com eles 18 instituições bancárias locais!



*Alternativas de modelo de negócio pelas quais pode optar dependendo do dinheiro e pessoal que tem disponível para a criação do sistema de financiamento:*

| NÃO TEM DINHEIRO  | TEM DINHEIRO  |   |
|---|---|---|
| <b>Opção 1</b><br>(Implementado por Frederikshavn, Bordeaux Metropole, Parma) | <b>Opção 2</b><br>(Implementado pela Região de Bruxelas-Capital)  | <b>Opção 3</b><br>(Implementado por Riga, Delft)  |
| Bancos parceiros fornecem empréstimos bonificados                             | Os bancos parceiros concedem empréstimos bonificados, mas a Região subsidia as taxas de juro, paga os custos operacionais dos bancos e um fundo de garantia | As autoridades locais criaram um fundo rotativo que desembolsa empréstimos bonificados e paga um gestor de fundos |





*Setor residencial (edifícios residenciais privados, habitação social)*

## Investimento de terceiros

O investimento de terceiros é um sistema onde o investimento no edifício não é realizado pelo proprietário da casa, mas por um terceiro investidor. Assim, o proprietário da casa não assume uma dívida, mas paga uma taxa de serviço ao investidor.

A cidade de Estugarda desenvolveu um « pacote de renovação de energia sem preocupações» para proprietários de casas. O pacote inclui: planeamento, edificação e construção, operação e

manutenção, financiamento, garantia e assunção de riscos. Os proprietários das casas não precisam de garantir o financiamento inicial para a substituição do sistema de aquecimento. Este é financiado por uma ESCO (ESE- empresa de serviço de energia) municipal a quem os proprietários das casas pagam uma taxa de serviço mensal através de contratação de fornecimento de energia.

***Os proprietários visitam o Centro de Aconselhamento Energético (CAE) e obtêm apoio personalizado para a modernização eficiente de energia, realizada em quatro etapas:***

### FASE DE CONCEITO

- ✗ Auditoria energética
- ✗ Consultoria técnica financeira independente
- ✗ Conceito de modernização de energia

### FASE DE PLANEAMENTO

- ✗ Aprovação do projeto
- ✗ Seleção de tecnologias
- ✗ Planeamento detalhado de custos
- ✗ Contratação
- ✗ verificação de qualidade pelo CAE

### FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

- ✗ Instalação de sistemas técnicos pela ESCO
- ✗ Renovação da escritura do edifício pelo contratante geral
- ✗ Verificação de qualidade pelo CAE
- ✗ Entrega chave na mão do edifício renovado

### FASE DE UTILIZAÇÃO

- ✗ Manutenção e optimização de sistemas técnicos de construção pela ESCO durante o período contratual
- ✗ Mensalidade pela ESCO/ reembolso de empréstimo.



# Esquema de “Contratação Interna” de Águeda em resumo

O FEEH ( Fundo de Eficiência Energética e Hídrica) não tem estatuto jurídico e é formado pela transferência para um título específico do orçamento municipal, estabelecido para o efeito, de um montante inicial de financiamento criado pelo Município, bem como o financiamento adicional necessário para atingir os objetivos. Após a decisão formal do Presidente da Câmara, a proposta é encaminhada para implementação à Divisão de Ambiente e Sustentabilidade. O Fundo é 100% financiado pelo orçamento municipal, com 300.000,00€ como capital inicial, e pela poupança de água e energia.

Para mais informação:

Município de Águeda

Célia Laranjeira

Divisão de Ambiente e Sustentabilidade

Praça do Município 3754-500 Águeda | Portugal

Tel: +351 234 610 070 | [celia.laranjeira@cm-agueda.pt](mailto:celia.laranjeira@cm-agueda.pt) | [dv-as@cm-agueda.pt](mailto:dv-as@cm-agueda.pt)

<http://fee-agueda.irradiare.com>



## Guias

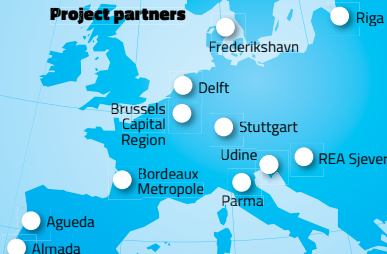
Como podem os municípios e as regiões apoiar a renovação energética de edifícios residenciais privados através de empréstimos com juros baixos e outros incentivos? Como criar e implementar Contratos Internos para a renovação energética de edifícios públicos?

Dois guias disponíveis a partir de 23 de fevereiro de 2017 em [www.energy-cities.eu/infinitesolutions](http://www.energy-cities.eu/infinitesolutions)

# Sobre o projeto Infinite Solutions

Os sistemas de financiamento foram testados e implementados no âmbito do projeto Infinite Solutions, coordenado pela Energy Cities e cofinanciado pelo programa Intelligent Energy Europe.

## Project partners



**infinitesolutions**  
FINANCING ENERGY TRANSITION IN CITIES

## Contactos

*Gestores do Projeto*



**Peter SCHILKEN**

peter.schilken@energy-cities.eu



**Jana CICMANOVA**

jana.cicmanova@energy-cities.eu



**energycities**

[www.energy-cities.eu/infinitesolutions](http://www.energy-cities.eu/infinitesolutions)

**AGUEDA**



**CÂMARA MUNICIPAL**

This project also benefited from the financial support of:

GRUPE



O projeto Infinite Solutions é cofinanciado pela Comissão Europeia no âmbito do Programa IEE.

A responsabilidade exclusiva pelo conteúdo desta publicação recai sobre os autores. Não reflete necessariamente a opinião das Comunidades Europeias. A Comissão Europeia não é responsável por qualquer utilização que possa ser feita das informações contidas.